



Dicas para pais e filhos

Contos Populares ou Tradicionais

Há muito, muito tempo , o Homem começou a falar E falando contava... O que tinha feito, sentido, pensado...E olhava o mundo em redor, surpreendido, assustava-se, maravilhava-se... E inventou os mitos: histórias com entidades sobrenaturais, que explicavam os misteriosos acontecimentos e fenómenos que marcavam o decorrer da existência...

Tempos depois, o Homem já tinha aprendido muitas coisas (...) Compreendia os ritmos da natureza, com ele se harmonizava, deles retirava a sua subsistência. E os mitos deixaram de ser verdades porque o homem encontrava outras explicações.

Mas o homem continuava a contar o que tinha feito, sentido, pensado...

Começou a escrever, a inscrever nos mais diversos materiais, as mais diversas experiências, realidades, sentimentos, ideias, conhecimentos, para não esquecer, para deixar testemunho e memória aos vindouros.

Contudo, a memória oral perdurou, os homens continuaram a reunir-se e a contar as histórias que lhes tinham sido contadas. E essas histórias (idênticas em todo o mundo) permaneciam imutáveis nos seus enredos, perdiam o carácter religioso e sagrado, mas ganhavam significados ocultos, simbólicos (semelhantes em todo o mundo), referentes à relação do Homem com o universo e ao processo de amadurecimento individual.

Há não muito tempo, no séc. XIX, em Portugal, criadores e estudiosos iniciaram a recolha e fixação das histórias transmitidas de geração em geração. A leitura que propomos é a de algumas destas histórias: tradicionais porque são tão antigas que dificilmente se poderá identificar a sua origem: maravilhosa porque nelas se manifestam elementos sobrenaturais e mágicos, que convidam a imaginação a participar.

Em todas elas, o Homem descobre-se a si mesmo e busca a seu lugar no mundo: tem de sair do seu espaço familiar e partir para a aventura; enfrentar provas e ultrapassar obstáculos(...)

Madalena Dine in *Contos tradicionais – Oito contos maravilhosos*. Lisboa editora, 2006

Ler contos populares ou tradicionais. Porquê?

O conto, também chamado conto literário, é uma narrativa tipicamente **pouco extensa**, que apresenta uma **ação simples**, praticada por **personagens em número reduzido** e pouco caracterizadas, num **tempo normalmente restrito**.

O conto popular partilha as características essenciais do conto literário, mas apresenta alguns aspetos específicos. Em primeiro lugar, a sua designação (popular) aponta de imediato para o **povo** como sendo a sua origem. Juntamente com os provérbios, as adivinhas, as canções e os jogos de palavras, os contos populares fazem parte da **literatura tradicional de transmissão oral** – circulam oralmente de geração em geração, desconhecendo-se a sua autoria.

Geralmente as personagens são anónimas e representam grupos (rei, rainha, moleiro, padre,...). As fórmulas introdutórias (*Era uma vez...Havia...*) situam o conto num passado **indefinido e permanentemente atualizável**, que permite generalizar situações, acentuando os ensinamentos dos acontecimentos narrados.

in *Dito e Feito, Língua portuguesa 6º ano*. Porto Editora, 2012

Antes da leitura

Perguntas que poderão ser colocadas antes de ler.

- Quem é o autor da recolha dos contos?
- O texto tem ilustrações? Quem os ilustrou?
- E o título é sugestivo? Dá pistas sobre o que vai acontecer?
- De onde é originário o conto?

Durante a leitura

É sempre bom ter um dicionário à mão para esclarecer vocábulos e expressões desconhecidas.

Depois da Leitura

Fazer perguntas e obter as respostas ajuda a conhecer melhor os contos:

- Quais são as personagens principais?
- Onde se passa o conto?
- O que acontece no conto?
- O que achaste do conto?
- Que mensagem te transmitiu?